

Ó Pai ve-nha a nós, ve-nha a nós o vos-so Rei-no de ver-da-de de jus-ti-ça es-te Rei-no de paz e de a-mor

10 O Rei-no é co-mo um te-sou-ro que al-guém en-con-tra es-con-di-do de-pois ven-de tu-do o que tem por cau-sa do bem es-co-lhi-do

F C7  
Ó Pai venha a nós,  
venha a nós o vosso Reino  
Bb A Dm  
de verdade, de justiça,  
C F  
este Reino de paz e de amor.

C  
O Reino é como um tesouro  
F  
que alguém encontra escondido  
Bb A Dm  
depois vende tudo o que tem  
C F  
por causa do bem escolhido.

O Reino é como fermento  
que tudo vai transformando;  
farinha informe e sem vida  
aos poucos em pão vai ficando.

O Reino é como a semente,  
pequena, humilde, sofrida;  
assim como o grão de mostarda  
germina e acolhe a vida.

O Reino parece uma rede  
que os peixes vai recolhendo  
depois são levadas à praia  
e alguém os vai escolhendo.